

“Não basta ser cidadão, tem que participar. Adote uma verba pública para fiscalizar!”

PROPOSTA DE
COMBATE A
CORRUPÇÃO
DE MODO
CONCRETO E
ENVOLVENDO
A JUNVENTUDE
ESTUDANTIL

“Não basta ser cidadão, tem que participar. Adote uma verba pública para fiscalizar!”

I) **ESBOÇO DA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE VERBAS PÚBLICAS NOS MOLDES DE FISCALIZAÇÃO DA ONG AVB BRASIL.**

1) O que é o projeto? O projeto consiste em:

- a) Tornar os 170 mil estudantes do SISU em voluntários de combate a corrupção;
- b) Tornar os 90 mil estudantes do PROUNI em voluntários de combate a corrupção.

2) Como isso seria feito? Assim como para uma família participar do programa Bolsa Família, ela precisa dar algo em troca (Manter os filhos na escola, vacinar as crianças, fazer o pré-natal, se for o caso), o mesmo ocorreria com estes dois programas, ou seja, para que o aluno tivesse direito a participar destes programas, ele teria que se tornar um voluntario de combate à corrupção, fiscalizando uma verba pública de seu município. Isso seria feito do seguinte modo:

- a) O Portal da Transparência do site da CGU (www.portaltransparencia.gov.br/), traz a relação de todos os convênios do Governo Federal com estados e municípios. O aluno acessaria este site e escolheria qual verba (convênio) iria fiscalizar. Ao escolher o convenio, o sistema do site da CGU, “homologaria” este convenio com os dados do aluno e liberaria um protocolo que seria o comprovante de voluntario do aluno.
- b) O modo de como o estudante faria esta fiscalização, seria a mesma metodologia utilizada pela AVB BRASIL – Agentes Voluntários do

“Não basta ser cidadão, tem que participar. Adote uma verba pública para fiscalizar!”

Brasil, conforme organograma anexo e que já está em 24 estados e em mais de 180 municípios.

3) Por que isso é necessário ser feito?

- a) Estudos já realizados pela própria CGU, confirmam que de cada 10 municípios fiscalizados, em 8 deles há indícios de corrupção;
- b) Isso levaria a verdadeira cidadania ao jovem com um interesse maior pelos problemas do país e o faria sentir-se na obrigação de ajudar o país;
- c) Existem cerca de 430 mil convênios registrados no sistema do STN e SICONV, envolvendo mais de 290 bilhões. Destes 430 mil convênios, apenas 570 deles, estão sendo fiscalizados pela sociedade, via AVB BRASIL, o que representa apenas 0,1%;
- d) Caso houvesse o envolvimento dos estudantes do SISU e do PROUNI (260 mil alunos), o percentual de fiscalização, pela sociedade, passaria do 0,1% para 60% e isso daria maior credibilidade ao próprio governo, pois a iniciativa de envolver a juventude no combate à corrupção teria partido dele.



Dr. Valdir Leite Queiroz
Presidente

Membro da ABRADT - Associação Brasileira de Direito Tributário
Especialista em: Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito Tributário

Jun/13